

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** MINIMIZANDO O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES

**Relatoria:** MILENA DUARTE DE MACEDO

Laís Karoliny Macêdo Yassaki

**Autores:** Leydiane Maysa Vasconcelos de Lima

Natália Rejane de Almeida

Jank Landy Simôa Almeida

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As quedas em idosos constituem-se como grande preocupação para saúde pública devido a sua elevada frequência e consequências diversas, como a morbidade, a mortalidade, o declínio da capacidade funcional, o aumento do risco de institucionalização; afetando assim a qualidade de vida dos idosos vitimados, e elevando os custos sociais e econômicos decorrentes das lesões provocadas, apesar destes acidentes serem eventos passíveis de prevenção. Assim, medidas de prevenção de agravantes a saúde e promoção do autocuidado direcionadas ao público idoso são de extrema relevância. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de discentes do curso de enfermagem em Visitas Domiciliares (VD) a idosos com riscos de quedas. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciada por discentes do curso de enfermagem, desenvolvido a partir de ações educativas do componente curricular Saúde do Idoso, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a partir de VDs direcionadas a Saúde do Idoso no mês de Abril de 2013, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família (Bairro das Cidades II), no bairro das Cidades - Campina Grande-PB. O público-alvo foi composto por 06 idosos. Estes momentos foram baseados na observação participante e na convergência assistencial. **RESULTADOS:** Durante as VDs, observou-se que todos os idosos viviam em risco de sofrer quedas e necessitavam de orientações quanto à prevenção das mesmas. Com isso realizaram-se ações educativas domiciliares com idosos e seus cuidadores. Destarte, observou-se o ambiente de convivência dos idosos e a partir disto o plano de cuidados era construído e repassado dinamicamente, incluindo as mudanças necessárias a manutenção da segurança física: retirada de tapetes, utilização de dispositivos para marcha, melhoria da iluminação, entre outros. Como metodologia de fixação do trabalho desenvolvido, a memorização, a imitação e a repetição eram utilizadas, todavia com estímulo da abstração reflexiva para que o trabalho não ficasse apenas no plano da ação não reflexiva. **CONCLUSÃO:** A avaliação e a orientação dinamizada quanto ao risco de quedas nas VDs, tanto para os idosos quanto para seus cuidadores são pontos-chave para o sucesso da prevenção de quedas, posto que através de medidas simples pode-se evitar agentes e condições agravantes a saúde dos senis.